



# Jorge Álvares

(14??-1521)



## *Feito Accomplishment*

Primeiro europeu a chegar à China por mar.

First European to arrive to China by sea.

## *Enquadramento Context*

O Cataio (China) já era conhecido dos europeus, como um reino de elevada civilização, desde a viagem de Marco Pólo no século XIII.

A conquista de Malaca pela expedição portuguesa de Afonso de Albuquerque em 1511 tornou conhecidas as riquezas comerciais da China, dado que Malaca era um porto importante onde se comerciavam mercadorias de toda a Ásia, da Índia à China e Japão.

É, portanto, natural que o governador de Malaca procurasse um contacto directo com os grandes centros de comércio chinês.

Cathay (China) was already known to the Europeans, as a kingdom of high civilization, since the travel of Marco Polo in the 13<sup>th</sup> century.

The conquest of Malacca by the Portuguese expedition of Afonso de Albuquerque, in 1511, made known the commercial opulence of China, since Malacca was an important harbor where merchandises from the whole Asia, from India to China and Japan, were traded.

The governor of Malacca was therefore, interested in establishing direct links to the main Centers of Chinese trade.

## *O explorador The explorer*

Jorge Álvares nasceu em Freixo de Espada à Cinta em data desconhecida do final do séc. XV.

Chegou a Malaca como oficial de Afonso de Albuquerque em 1511. Deve ter seguramente granjeado a estima do governador de Malaca visto que este o enviou em missão à China em 1513.

Depois do regresso a Malaca em 1514, parece ter-se dedicado exclusivamente a tarefas administrativas.



Monumento a Jorge Álvares - Freixo de Espada à Cinta, Portugal.

Statue of Jorge Álvares - Freixo de Espada à Cinta, Portugal.

Jorge Álvares [ʒɔ:ɾʒi a:lvaɾiʃ] was born in Freixo de Espada à Cinta in late 15<sup>th</sup> c; the exact date is unknown.

He arrived at Malacca as an officer of Afonso de Albuquerque in 1511. He must have had the esteem of the governor of Malacca, as this one sent him on a mission to China in 1513.

Having returned to Malacca in 1514, it seems that he devoted himself to administrative tasks.

Entretanto, dado o seu conhecimento da China, e o seu anterior trato amigável com os chineses, levaram a que fosse escolhido para seguir em 1517 na frota de Fernão Peres de Andrade, que levava Tomé Pires como embaixador ao imperador chinês enviado pelo rei D. Manuel I. Esta frota desembarcou em Nam-Tau (Te-Mang or Tuen Mun em Cantonês e Tamão nas crónicas portuguesas), tendo Tomé Pires prosseguido rio acima, enquanto Jorge Álvares regressava a Malaca.

*In the meantime, because of his knowledge of China, and his earlier friendly contacts with the Chinese, he was chosen in 1517 to integrate the fleet of Fernão Peres de Andrade carrying Tomé Pires as ambassador of king D. Manuel I to the Chinese emperor. The fleet disembarked at Nam-Tau (Te-Mang or Tuen Mun in Cantonese and Tamão in the Portuguese chronicles), having Tomé Pires continued his travel up river, whilst Jorge Álvares returned to Malacca.*



Adaptação de mapa de 1888 da baía de Cantão, mostrando Macau, Hong-Kong e a ilha de Lintin (a vermelho). A cidade de Nam-Tau está indicada a vermelho e com uma seta. O rio Cantão, também conhecido por Rio das Pérolas, desagua em delta na baía de Cantão.

*Adaptation of a 188 map of Canton bay, showing Macau, Hong-Kong and Lintin island (in red). The town of Nam-Tau is indicated in red and with an arrow. The Canton river, also known as Pearl River, ends in a delta in the Canton bay.*

Em 1519 voltava a partir para a China como oficial de Simão Peres de Andrade (irmão de Fernão). Esta missão à China foi mal sucedida, por incompreensões de parte a parte e comportamento desastrado dos portugueses. Entretanto, os membros da embaixada de Tomé Pires foram feitos prisioneiros e levados para Cantão em 1521 tendo alguns sido executados.

Afortunadamente, Jorge Álvares conseguiu regressar a Malaca, distinguindo-se na defesa da cidade contra ataques malaaios (do sultão de Bintão). De novo seguiu para a China em 1521, onde veio a falecer em Lintin em 8 de Julho do mesmo ano. Foi sepultado em Lintin junto ao padirão que aí tinha colocado oito anos antes.

In 1519 he left again to China as officer of Simão Peres de Andrade (brother of Fernão). This mission to China was a failure due to misunderstanding from both sides and to Portuguese inappropriate behavior. In the meantime the members of Tomé Pires embassy were made prisoners and taken to Canton in 1521, where some were executed.

Fortunately, Jorge Álvares succeeded in returning to Malacca, where he distinguished himself in the defense of the town against Malay attacks (led by the Bintang sultan). He went again to China in 1521, where he met his death on July 8 of that same year. He was buried in Lintin near the stone pillar he had there placed eight years earlier.



Uma grande pedra com uma gravura entalhada de um junco, à entrada do templo Ma-Kok-Miu em Macau. A gravura pretende representar o junco de Jorge Álvares.

A large stone with a carving of a junk, right outside the Ma-Kok-Miu temple in Macau. The junk is said to be the one of Jorge Álvares.



### *A exploração The exploration*

---

Jorge Álvares partiu de Malaca em Maio de 1513, enviado por Jorge de Albuquerque capitão-mor de Malaca e sobrinho do governador da Índia portuguesa Afonso de Albuquerque, com a missão de iniciar relações comerciais com a China.

*Jorge Álvares left Malacca in Maio de 1513, sent by Jorge de Albuquerque governor of Malacca and nephew of the Portuguese India governor Afonso de Albuquerque, with the mission of initiating commercial relations with China.*



*Fotografia de 1954 da estátua de Jorge Álvares em Macau (Jorge Álvares, contudo, nunca visitou Macau).*

*A 1954 photo of the statue of Jorge Álvares in Macau (Jorge Álvares, however, never visited Macau).*

---

Navegou num junco carregado de pimenta de Sumatra na companhia de outros juncos, pelo que se deduz ter existido uma conjugação de interesses oficiais e privados.

*He sailed on a junk loaded with pepper from Sumatra, accompanied by other junks, in what seems to have been a joint venture of official and private interests.*

Aportou à ilha de Lintín na baía de Cantão (Kwang-Tung, actualmente Guangzhou), ilha essa conhecida dos

*He disembarked at the island of Lintin in the bay of Canton (Kwang-Tung, presently Guangzhou), known from Ma-*

---

malaios e dos portugueses como Ilha do Comércio. Era na época o único porto no sul da China no qual os mandarins do fechado Império do Meio aceitavam ter relações comerciais com os “demónios estrangeiros”.

Em Lintín Jorge Álvares colocou um padrão. Iniciou também trocas comerciais com os chineses de Lintín e da cidade portuária de Tamão (Ta-Meng, Tuen-Mun, actualmente Nantou), que parecem ter sido muito bem sucedidas.

Para os chineses os portugueses eram um povo estranhíssimo, que eles designavam por Da-Xi-Yang-Guo-Ren (povo dos países do Oceano Atlântico); chamavam-lhes também Fat-Long-Kei (adaptação chinesa de “farangues” nome dado pelos malaios aos portugueses, proveniente da designação árabe de “francos”, como eram conhecidos os cristãos desde as cruzadas).

Durante a estadia de Jorge Álvares em Lintín faleceu-lhe um filho que o acompanhava e foi sepultado junto ao padrão (onde o pai também viria a ser oito anos mais tarde).

Em Abril ou Maio de 1514 Jorge Álvares deixou Lintín para regressar a Malaca com um valioso carregamento de mercadorias. O sucesso da expedição quando chegou a Malaca foi imediatamente reconhecido. Infelizmente, o mesmo não se pode dizer de expedições portuguesas posteriores, conforme acima assinalámos...

---

*lays and Portuguese as Trade Island. It was at that time the only port of South China where the mandarins of the secluded Middle Empire accepted to have commercial relations with the “foreign devils”.*

*Jorge Álvares placed a stone pillar in Lintín. He also initiated commercial exchanges with the Chinese of Lintín and of the harbor town Tamão (Ta-Meng, Tuen-Mun, presently Nantou), which seem to have been a success.*

*The Portuguese were to the Chinese a very strange people, which they called Da-Xi-Yang-Guo-Ren (people from the Atlantic Ocean countries); they also called them Fat-Long-Kei (Chinese adaptation of “Farangs”, name by which the Malays called the Portuguese; it derives from the Arab designation of “Francks”, as the Christians were known since the Crusades).*

*During the staying of Jorge Álvares in Lintín his son who had accompanied him died and was buried near the stone pillar (where the father would also be buried eight years later).*

*In April or May 1514 Jorge Álvares left Lintín to return to Malacca with a valuable cargo of merchandises. The success of his expedition when he arrived to Malacca was immediately acknowledged. Unfortunately, the same cannot be said of following Portuguese expeditions, as we mentioned above ...*

---

### *Fontes Sources*

- Lindsay and May Rids (1999) *The Voices of Macau Stones*. Hong-Kong University Press.
- F. David e Silva (2007) *Nos 450 Anos do Estabelecimento dos Portugueses em Macau*. Revista da Armada, Julho de 2007, pág. 19-21.
- Lindsay and May Rids (1999) *The Voices of Macau Stones*. Hong-Kong University Press.
- F. David e Silva (2007) *Nos 450 Anos do Estabelecimento dos Portugueses em Macau*. Revista da Armada, July 2007, pp. 19-21.